



CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 2

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2020



CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 2

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : avanços recentes e necessidades sociais 2 / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-060-5 DOI 10.22533/at.ed.605202505</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Composto por três volumes, este e-book “Ciências da Saúde: Avanços Recentes e Necessidades Sociais” traz em seu arcabouço um compilado de 68 estudos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos. No intuito de promover e estimular o conhecimento dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa: revisões da literatura (sistemáticas e integrativas), relatos de caso e/ou experiência, estudos comparativos e investigações clínicas.

O primeiro volume aborda ações voltadas ao ensino e aprendizagem, atuação profissional e diálogo interdisciplinar, bem como práticas integrativas para fomento da formação profissional continuada, com vistas ao atendimento comunitário e/ou individualizado. São explorados temas como ações em projetos de extensão universitária; análise de atendimento e estrutura de unidades básicas de saúde; conceitos de atuação profissional; métodos didáticos de ensino e aprendizagem, dentre outros.

O segundo volume tem enfoque nos seguimentos de diagnósticos, prevenção e profilaxia de diversas patologias. Debruçando-se nesta seção, o leitor encontrará informações clínicas e epidemiológicas de diversas patologias e fatores depletivos do estado de saúde, tais como: câncer; cardiopatias; obesidade; lesões; afecções do sistema nervoso central; dentre outras síndromes e distúrbios.

Por fim, o terceiro volume engloba um compilado textual que tange à promoção da qualidade de vida da população geral e de grupos especiais. São artigos que exploram, cientificamente, a diversidade de gênero, a vulnerabilidade psicossocial e a conexão destes tópicos com a saúde pública no Brasil e a inclusão social. São apresentadas ações voltadas à população idosa; adolescentes; diabéticos; transexuais; encarcerados; mulheres; negros; pessoas com deficiência; entre outros.

Enquanto organizadores, acreditamos que o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social devem, sempre que possível, guiar a produção científica brasileira de modo a incentivar estágios de melhoramento contínuo; e, neste sentido, obras como este e-book publicado pela Atena Editora se mostram como uma boa oportunidade de diversificar o debate científico nacional.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA (VNI) COMO RECURSO PARA TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM ENFISEMA PULMONAR	
Gabriel Vinícius Reis de Queiroz Felipe Gomes Pereira Otoniel Reis da Silva Kleber Thiago Pinheiro Monteiro Maira Isabelle de Miranda Cardoso Juliane de Jesus Rodrigues Teles Amanda Carolina Silva de Aviz Brenda Souza Moreira Roberta Lima Monte Santo Nivea Thayanne Melo Silva Antônio Henrique Pereira Azevedo Jessica Nayara Gondim dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6052025051	
CAPÍTULO 2	11
A SÍNDROME METABÓLICA E A RESISTÊNCIA À INSULINA NA SÍNDROME METABÓLICA	
Maria Oliveira Santos Emília Oliveira Santos Yulle de Oliveira Martins Camila Dias Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.6052025052	
CAPÍTULO 3	13
ALTERAÇÕES TIREOIDIANAS DURANTE A GESTAÇÃO E ABORTAMENTO	
Yulle de Oliveira Martins Camila Dias Medeiros Maria Oliveira Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6052025053	
CAPÍTULO 4	16
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE EM PETROLINA, PERNAMBUCO, BRASIL, NO PERÍODO DE 2001 A 2018	
César Augusto da Silva Ariadny Leal Borges Bruno Merlo Zanol Lucas Braga dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6052025054	
CAPÍTULO 5	27
AVALIAÇÃO NA LITERATURA VIGENTE AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Bentinelis Braga da Conceição Guilherme Sousa Costa Monyka Brito Lima dos Santos Rondinelle dos Santos Chaves Helayne Cristina Rodrigues Antônia Rodrigues de Araújo Fernanda Lima de Araújo	

Luzia Maria Rodrigues de Carvalho
Mariana Teixeira da Silva
Priscila Pontes Araújo Souza
Layane Mayhara Gomes Silva
Rafaela Alves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6052025055

CAPÍTULO 6 39

CARDIOPATIA CONGÊNITA: UMA DESCRIÇÃO DA PERSISTÊNCIA DO CANAL ARTERIAL

Sheron Maria Silva Santos
Andreza Dantas Ribeiro Macedo
Keila Teixeira da Silva
Eugênio Lívio Teixeira Pinheiro
Ivo Francisco de Sousa Neto
Magna Monique Silva Santos
Maria Jucilania Rodrigues Amarante
Marina de Sousa Santos
Mirelle Silva Pereira
Maria Adriana dos Santos Santana
Regina de Fátima Santos Sousa
Felipe Eufrosino de Alencar Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.6052025056

CAPÍTULO 7 47

CUIDADOS PALIATIVOS NA ONCOPEDIATRIA: PERCEPÇÕES PROFISSIONAIS E DESAFIOS

Bianca Conserva Freire
Danielle Cristina de Oliveira Torres
Débora Valéria de Oliveira Torres
Taís de Moura Silva
Jhonatan Fausto Guimarães
Gabriel Duarte de Lemos
Sílvia Tavares Donato
Carina Scanoni Maia
Thiago de Oliveira Assis
Cristina Ruan Ferreira de Araújo
Ana Janaína Jeanine Martins de Lemos Jordão

DOI 10.22533/at.ed.6052025057

CAPÍTULO 8 56

DIAGNOSTICO CLÍNICO LABORATORIAL DO PACIENTE PORTADOR DE ÚLCERA VENOSA E O PAPEL DA ENFERMAGEM

Luciley Áurea da Costa
Liliane Oliveira Dias Fernandes
Claudia Rosane Pinto Braga

DOI 10.22533/at.ed.6052025058

CAPÍTULO 9 61

ERVA-MATE PREVINE A NEUROTOXICIDADE VIA ESTRESSE OXIDATIVO E MODULA A APOPTOSE EM UM MODELO IN VITRO DA DOENÇA DE PARKINSON

Tábada Samantha Marques Rosa
Verônica Farina Azzolin
Aron Ferreira da Silveira
Bruna Chitolina
Cibele Ferreira Teixeira
Thamara Graziela Flores

Euler Esteves Ribeiro
Audrei de Oliveira Alves
Grazielle Castagna Weis
Aline Boligon
Ivana Beatrice Mânica da Cruz
Fernanda Barbisan

DOI 10.22533/at.ed.6052025059

CAPÍTULO 10 75

HOSPITALIZAÇÕES CONDIÇÕES EVITÁVEIS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS : UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rosimeri Salotto Rocha

DOI 10.22533/at.ed.60520250510

CAPÍTULO 11 85

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME TRATADOS NO HEMOCENTRO DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL (2015-2016)

Maria José do Nascimento Brito
Elder Oliveira da Silva
Pasionaria Rosa Ramos Ruiz Diaz

DOI 10.22533/at.ed.60520250511

CAPÍTULO 12 95

MALFORMAÇÃO CONGÊNITA: SÍNDROME DE VACTERL

Marina Borges Luiz
Celeste dos Santos Pereira
Mateus Casanova dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.60520250512

CAPÍTULO 13 114

OBESIDADE EM IDOSOS

Nágila Bernarda Zortéa
Leonardo Saraiva
Márcia de Oliveira Siqueira
Lucas Fabiano Cardoso do Nascimento
Marcos Roberto Spassim
Natalia Didoné
Alexandra Brugnera Nunes de Mattos
Cláudio Fernando Goelzer Neto
Leonardo Cardoso
Micheila Alana Fagundes
Charise Dallazem Bertol

DOI 10.22533/at.ed.60520250513

CAPÍTULO 14 124

OS BENEFÍCIOS DA CALÊNDULA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE LESÕES POR QUEIMADURAS

Sthefany Hevhanie Vila Verde Souza
Karolina Silva Leite de Santana
Manoel Nonato Borges Neto
Daniel Vitor Pereira Santos
Mariane de Jesus da Silva de Carvalho
Kátia Nogueira Pestana de Freitas
Vânia Jesus dos Santos de Oliveira
Weliton Antonio Bastos de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.60520250514

CAPÍTULO 15 134

PERSPECTIVAS SOBRE A TERAPIA BASEADA EM CÉLULAS TRONCO NO MANEJO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Karisia Santos Guedes
Thais Campelo Bedê Vale
Larissa Braga Mendes
Eduardo César Diniz Macedo
Lara Aires Castro
Lais Cunha dos Reis
Hugo Fragoso Estevam
Miguel Ângelo Dias de Moraes Soares Lima
Matheus Pessoa Colares

DOI 10.22533/at.ed.60520250515

CAPÍTULO 16 142

PRINCIPAIS ATENDIMENTOS REALIZADOS A VÍTIMAS DE CAUSAS EXTERNAS PELO SAMU EM JACAREZINHO – PR NO ANO DE 2017

Cristiano Massao Tashima
Leticia Coutinho De Oliveira
Anna Karolina de Almeida Campos
Jhonny Richard de Melo Gomes
Aline Balandis Costa

DOI 10.22533/at.ed.60520250516

CAPÍTULO 17 154

PRODUÇÃO CIENTÍFICA MUNDIAL E NACIONAL SOBRE O SARAMPO: CARACTERIZAÇÃO DO CONTEÚDO INDEXADO À BASE *SCOPUS* NO PERÍODO DE 2010 A 2019

Daniel Madeira Cardoso
Lucas Capita Quarto

DOI 10.22533/at.ed.60520250517

CAPÍTULO 18 169

PROGESTERONA E PREVENÇÃO DO PARTO PREMATURO

Camila Dias Medeiros
Maria Oliveira Santos
Yulle de Oliveira Martins
Paula Costa Vieira

DOI 10.22533/at.ed.60520250518

CAPÍTULO 19 172

REJEIÇÃO AO TRANSPLANTE PENETRANTE DE CÓRNEA EM CERATOCONES

Camila Dias Medeiros
Aurélio Leite Rangel Souza Henriques
Ana Flávia Dias Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.60520250519

CAPÍTULO 20 175

SÍNDROME DA CAUDA EQUINA ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thais Monara Bezerra Ramos
Camilla de Sena Guerra Bulhões
Júlia Rafaelly de Matos Barbosa Jordão
Ildnara Manguiera Trajano Rodrigues
Eduardo Cabral de Lira Jordão

José Fernande Maras de Oliveira
Caio Vinicius Afonso Barbosa Saraiva
Charlene Pereira Albuquerque Rodrigues
Hallana Karolina Marques Cavalcante
Maria das Graças de Arruda Silva Rodrigues
Andréa Wanessa Angelo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.60520250520

CAPÍTULO 21 187

TERAPIAS ALTERNATIVAS AO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NO TRATAMENTO DA INSÔNIA:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA

José Kildere Alves do Nascimento
Edenilson Cavalcante Santos

DOI 10.22533/at.ed.60520250521

CAPÍTULO 22 198

UMA METANÁLISE ACERCA DA NICOTINA NA DOENÇA DE PARKINSON

Paula Costa Vieira
Marcela Rodrigues Gondim
Aldo Luís Neto Pierott Arantes

DOI 10.22533/at.ed.60520250522

CAPÍTULO 23 202

USO DE PROTETOR SOLAR E RISCO DE CÂNCER DE PELE: QUAIS FATORES PODEM
INFLUENCIAR?

Elizabet Saes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.60520250523

CAPÍTULO 24 219

PRESCRIÇÃO EM FITOTERAPIA: ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE
VISANDO O USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS

Denise Fernandes Coutinho
Flavia Maria Mendonça do Amaral
Tassio Rômulo Silva Araújo Luz
Maria Cristiane Aranha Brito
Joelson dos Santos Almeida
Karen Brayner Andrade Pimentel
Marcos Vinicius Soares Silva

DOI 10.22533/at.ed.60520250524

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 253

ÍNDICE REMISSIVO 254

CUIDADOS PALIATIVOS NA ONCOPEDIATRIA: PERCEPÇÕES PROFISSIONAIS E DESAFIOS

Data de aceite: 12/05/2020

Data de submissão: 01/04/2020

Bianca Conserva Freire

Universidade Federal de Campina Grande-
UFCG Unidade Acadêmica de medicina-UAMED.
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/3766248445849871>

Danielle Cristina de Oliveira Torres

Universidade Federal de Campina Grande-
UFCG Unidade Acadêmica de medicina-UAMED.
Campina Grande – PB
<http://Lattes.cnpq.br/8966601201618594>

Débora Valéria de Oliveira Torres

Universidade Federal do Rio Grande do norte-
UFRN, Natal – RN
<http://lattes.cnpq.br/4511182928855241>

Taís de Moura Silva

Universidade Federal de Campina Grande-
UFCG Unidade Acadêmica de medicina-UAMED.
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/0174524432780940>

Jhonatan Fausto Guimarães

Universidade Federal de Campina Grande-
UFCG Unidade Acadêmica de medicina-UAMED.
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/4246219592784061>

Gabriel Duarte de Lemos

Universidade Católica de Pernambuco. Medicina,
Recife – PE
<http://lattes.cnpq.br/3651547938908231>

Silvia Tavares Donato

Universidade Federal de Campina Grande-
UFCG Unidade Acadêmica de Medicina-UAMED.
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/8974773953290157>

Carina Scanoni Maia

Universidade Federal de Pernambuco, Centro de
Ciências Biológicas, Cidade Universitária, Recife,
PE.
<http://lattes.cnpq.br/6641822183729737>

Thiago de Oliveira Assis

Universidade Federal de Campina Grande-
UFCG Unidade Acadêmica de medicina-UAMED.
Universidade Estadual da Paraíba-UPEB,
Departamento de Biologia. Centro Universitário
Unifacisa, Curso de Medicina- Campina Grande –
PB;
<http://lattes.cnpq.br/8288947326514557>

Cristina Ruan Ferreira de Araújo

Universidade Federal de Campina Grande-UFCG
Unidade Acadêmica de Enfermagem-UAENF.
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/8945038343363957>

Ana Janaína Jeanine Martins de Lemos Jordão

Universidade Federal de Campina Grande-
UFCG Unidade Acadêmica de Medicina-UAMED.
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/0635203069009582>

RESUMO: O objetivo deste artigo é identificar,

através de uma revisão de literatura, como os profissionais de saúde agem diante da necessidade de cuidados paliativos na oncopediatria. As bases de dados escolhidas foram a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS-, Scientific Electronic Library Online – Scielo – e Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. Os critérios de seleção foram: textos disponíveis integralmente; nos idiomas inglês, português e espanhol; publicados nos anos de 2010 a 2019. Após aplicar os filtros de pesquisa, foram selecionados 90 artigos avaliados através de leitura do título e resumo. Foram eliminados aqueles que não condiziam com o tema abordado. Por fim, 10 artigos foram escolhidos para leitura integral e produção da presente revisão. A maioria dos estudos revela a dificuldade dos profissionais na prática do cuidado paliativo, especialmente pelo difícil contato com o processo de morrer e posterior morte dos pacientes. A maioria dos pesquisadores valoriza o processo de cuidar e preconizam a construção de um cuidado singular, onde a percepção da dor deve incluir aspectos físicos, emocionais e espirituais. O maior desgaste relatado pelos profissionais foi em lidar com pacientes tão jovens, como ocorre na oncopediatria e informar uma mãe sobre a morte iminente de seu filho. Contudo, os cuidados paliativos são uma realidade na oncologia pediátrica, sendo indispensável a atuação da equipe multidisciplinar para sua correta abordagem. Faz-se necessário um maior enfoque, durante o período da graduação, no preparo do profissional para receber e cuidar de pacientes que exigem cuidados paliativos e que esta educação formal necessariamente tenha ação de uma equipe multiprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia, Criança, Cuidados Paliativos

PALLIATIVE CARE IN ONCOPEDIATRY: CHALLENGES AND PROFESSIONAL PERCEPTIONS

ABSTRACT: The purpose of this paper is to identify through literature review how health practitioners act in face of the need for palliative care in oncopediatrics. The chosen databases were the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences - LILACS-, Scientific Electronic Library Online - Scielo - and Virtual Health Library - VHL. The selection criteria were: texts available in full; in English, Portuguese and Spanish; published from 2010 to 2019. After applying the search filters, 90 articles were selected by reading the title and abstract. Those that did not match the topic were eliminated. Finally, 10 articles were chosen for full reading and production of this review. Most studies reveal the difficulty of professionals in the practice of palliative care, especially due to the difficult contact with the process of dying and subsequent death of patients. Most researchers value the care process and advocate the construction of singular care, where the perception of pain must include physical, emotional and spiritual aspects. The greatest wear reported by professionals was in dealing with patients so young, as in oncopediatrics and informing a mother about the impending death of a

child. However, palliative care is a reality in pediatric oncology and the work of the multidisciplinary team is essential for its correct approach. It is necessary to focus more, during the period of graduation, on preparing the professional to receive and care for patients who require palliative care and that this formal education necessarily has the action of a multidisciplinary team.

KEYWORDS: Oncology, Child, Palliative Care

INTRODUÇÃO

A Oncopediatria lida com pacientes menores de 15 anos, acometidos com neoplasias de origem majoritariamente embrionárias e que afetam na maioria dos casos o sistema reticuloendotelial, o tecido conectivo, o sistema nervoso central e as vísceras (MONTEIRO, 2014). Por muito tempo considerada uma sentença de morte para os pacientes, o câncer pediátrico teve, graças à revolução nas ciências biológicas das últimas 5 décadas, grande mudança de prognóstico, com aumento de sobrevida e taxas de cura significativas, atingindo até 70% de cura. Segundo Guimarães et al, (2016), tal revolução traz duas realidades importantes a este artigo: as crianças sem expectativa de cura, para as quais foram esgotados os recursos conhecidos para sua cura, e o alongamento do processo de morrer. Em ambos os casos, é notório o extenso sofrimento do paciente e dos familiares.

O cuidado paliativo entra como principal mecanismo terapêutico nos quadros sem expectativa de cura e/ou terapia extensamente prolongada, sendo caracterizado como a abordagem interdisciplinar dos profissionais de saúde que busca melhorias na qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, realizada através de prevenção e alívio do sofrimento, avaliação correta e tratamento da dor e de outros problemas de ordem física, psicossocial e/ou espiritual, além do apoio à família no momento do luto (GUIMARÃES et al, 2016).

Tal conceito condiz com a conduta preconizada no código de Ética Médico Brasileiro, segundo o qual a conduta médica deve evitar sempre o sofrimento do processo de morrer, agindo sempre em benefício do paciente. Tal benefício pode, até consistir em não-intervenção, permitindo ao paciente uma morte com dignidade (SOUZA et al, 2013).

A formação dos profissionais de saúde ainda hoje tem base em uma visão biologicista, onde o paciente é visto como uma máquina. No contexto da problemática apresentada neste artigo, porém, faz-se necessária a visão ampliada do ser humano, com visão humanística do papel do profissional no quadro do paciente. Para que essa visão integral seja alcançada, é necessário que a formação acadêmica dos profissionais contemple a temática dos cuidados paliativos e o preparo para o enfrentamento da morte dos pacientes.

Desta forma, o presente artigo possui como objetivo identificar informações presentes na literatura quanto às dificuldades enfrentadas pelos profissionais em entender e vivenciar o cuidado paliativo.

METODOLOGIA

Para a elaboração da presente revisão adotou-se o seguinte procedimento: 1) o estabelecimento da temática abordada, 2) dos descritores/palavras chaves, 3) das bases de dados utilizadas para a busca e 4) dos critérios de seleção do campo amostral. Seguido, então, da delimitação da amostra final a partir de uma análise dos resultados de busca.

Os descritores utilizados para a seleção dos artigos foram: Oncologia, Criança, Cuidados Paliativos.

As bases de dados escolhidas foram a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS-, Scientific Electronic Library Online – Scielo – e Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

Os critérios de inclusão foram: textos disponíveis integralmente; nos idiomas inglês, português e espanhol; publicados nos anos de 2010 a 2019. Os critérios de exclusão foram: artigos que não cumpriam os requisitos anteriores, artigos de revisão e que não estabeleciam relação entre os assuntos foco desta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo como alicerce as bases de dados escolhidas, foram encontrados inicialmente, 239 artigos. Após utilização dos filtros e exclusão de artigos repetidos, este número foi restrito a 90, dos quais, após leitura do título e resumo, 10 foram escolhidos para leitura na íntegra, afim de produção da presente revisão.

A partir dos dados coletados durante o estudo, foi observado divergência acerca do entendimento do conceito de cuidados paliativos entre boa parte dos profissionais – enquanto alguns entendem como o prolongamento do tempo de vida do paciente, outros já conseguem enxergar o objetivo de melhora da qualidade de vida nesse conceito. Apesar disso, foi unânime a dedicação dos profissionais, preocupados em atuar da melhor forma possível, adicionando carinho e atenção ao cuidado com o paciente. Também foi evidenciada uma convergência em relação às dificuldades apresentadas na atuação no cuidado paliativo: a dissociação entre o cuidado curativo e paliativo, a dificuldade em lidar com a morte e o processo de morrer e o sofrimento gerado tanto pela quebra da linha natural da vida vivenciada na morte de pacientes tão jovens quanto pela impossibilidade de cura em s, alvo

primário dos profissionais de saúde.

A tabela abaixo (Tabela 1) traz os principais aspectos abordados pelos 10 artigos utilizados na construção deste trabalho, de forma a tornar mais didática a visualização dos principais conceitos abordados na literatura. Nela, há ênfase nos resultados obtidos nos estudos, assim como na resposta que os mesmos trouxeram ao objetivo proposto por cada trabalho.

Autor/Ano	Tipo de estudo	Número de indivíduos da amostra	Resposta ao objetivo	Resultado do estudo
França et al. (2013)	Estudo de campo, de natureza qualitativa, embasado na metodologia da Enfermagem Fenomenológica	10	Percepção da importância da comunicação com o paciente para eficácia do cuidado.	A comunicação é elemento essencial no cuidado do paciente paliativo, devendo ser direcionada para todos os sentidos.
Guimarães et al. (2016)	Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa	20	Foi observado divergência quanto ao significado do cuidado paliativo, além da falta de formação acadêmica específica.	Os cuidados paliativos em oncologia pediátrica envolvem uma série de aspectos complexos, o que justifica a necessidade de abordagem específica na formação dos profissionais de saúde.
Lima et al. (2019)	Estudo qualitativo-descritivo	5	Percepção da importância da comunicação com o paciente para eficácia do cuidado	A comunicação pode ser apoio aos cuidados realizados e fator de promoção de sentimentos e sofrimentos, exigindo assistência em saúde mental para os envolvidos e estratégias de preparo da equipe profissional.
Martins e Hora. (2017)	Estudo qualitativo	9	Relata bom entendimento dos profissionais sobre os cuidados paliativos, salientando sua importância. Traz a persistência de dissociação entre o cuidado curativo e o cuidado paliativo e a falta de um trabalho multidisciplinar.	O trabalho trouxe a dificuldade de implementação de cuidados paliativos desde o momento do diagnóstico, a dificuldade do trabalho multidisciplinar e escassez de investimentos nesta área.
Monteiro et al. (2014)	Estudo descritivo de abordagem qualitativa	14	Relata bom entendimento dos profissionais sobre os cuidados paliativos, salientando sua importância.	O modo de agir dos entrevistados se pauta em promoção de conforto e bem-estar da criança em cuidados paliativos, através do carinho e atenção, apoio espiritual e emocional e realização, na medida do possível, dos desejos dessas crianças.
Monteiro et al. (2012)	Pesquisa exploratório-descritiva, sustentado por abordagem qualitativa	12	Traz o paradoxo do profissional de frente com a interrupção da linha natural da vida como aspecto de sofrimento.	O cuidado paliativo vai além do tratamento focado em uma assistência de qualidade, abraçando especialmente o conforto do paciente e o alívio da dor e do sofrimento nessas crianças.

Pacheco e Goldim (2019)	Estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa	12	Os entrevistados relataram sofrimento e de sentimentos de frustração, impotência e culpa. Dificuldade em entender cuidado paliativo.	O trabalho traz o sofrimento dos profissionais envolvidos em palição, aliado à importância de construção de trabalhos sobre a compreensão de cuidados paliativos, a fim de instituir a assistência paliativa já no momento do diagnóstico.
Silva et al. (2015)	Estudo de abordagem qualitativa do tipo exploratório-descritivo.	9	Relata bom entendimento dos profissionais sobre os cuidados paliativos, salientando sua importância. Dificuldade em lidar com a morte, especialmente por uma ausência de preparo durante a graduação.	O sofrimento se fez presente quando da morte da criança, situação que leva os profissionais a construir mecanismos de enfrentamento para a elaboração do luto. A equipe compartilha saberes para delinear as bases do projeto terapêutico singular.
Silva et al. (2019)	Pesquisa exploratória, descritiva de abordagem qualitativa	10	Relata bom entendimento dos profissionais sobre os cuidados paliativos, salientando sua importância. Vivência de sentimentos plurais de sofrimento e gratidão.	As dificuldades enfrentadas foram o sofrimento da família com o adoecimento do paciente, a pressão que sofrem para assumir atitudes mais resolutivas em busca da cura e o lidar com a morte do paciente.
Souza et al. (2013)	Pesquisa exploratório-descritiva, sustentado por abordagem qualitativa	8	Relata bom entendimento dos profissionais sobre os cuidados paliativos, salientando sua importância. Dificuldades acadêmicas e pessoas na aplicação do conceito.	Falta de autonomia, a criação de vínculo, o trabalho em equipe, a adequação da comunicação e o próprio lidar com a morte foram dificuldades relatadas, motivando melhorias na formação acerca das temáticas morte e processo de morrer.

Tabela 1: Características dos 10 estudos envolvidos na revisão e resultados obtidos de acordo com o objetivo almejado.

A maioria dos artigos analisados apresenta em comum uma questão importante: a dificuldade dos profissionais em lidar com as práticas paliativas, especialmente por, inicialmente, tais condutas írem de encontro com a premissa básica do cuidado em saúde: curar e salvar vidas. O fato dos pacientes serem tão jovens, como o que ocorre na Oncopediatria, traz ainda mais desgaste e dificuldade ao profissional, que precisa saber lidar com a falta de cumprimento do ciclo natural da vida, onde os jovens possuiriam, em tese, uma longa trajetória a trilhar. Também entra nessa questão a dificuldade em lidar com a perda de um paciente, a dificuldade de informar uma mãe sobre a morte iminente de um filho e de incluir um paciente tão novo no processo de tomada de decisão e mesmo a falta de conhecimento solidificado de cuidados paliativos – o fato é que esta é uma vertente ainda pouco explorada no Brasil. Martins e Hora, (2017), cita como principal motivador desse quadro o fato de esta ser uma prática chegada apenas há poucas décadas no Brasil: com a primeira estrutura hospitalar voltada especificamente para pacientes fora de perspectiva de cura apenas em 1944, os cuidados paliativos começaram a ganhar força apenas na década de 1980.

Lima, (2019), levanta outro aspecto imprescindível nesse contexto: a importância

da correta transmissão de más notícias, ocorrência frequente na Oncopediatria devido às alterações constantes que o quadro conduz ao paciente. É um momento onde informação e sentimentos se entrelaçam, tendo por isso mesmo condições de estreitar laços entre equipe e família ou, quando realizada sem empatia e cuidado, afastar os mesmos. Ainda, a pesquisa realizada demonstrou a necessidade de existência de protocolos para guiar os profissionais nestes momentos; apesar de ser notório que, nesta questão específica, cada caso possui, de acordo com o paciente, suas peculiaridades. Contudo, um sistema norteador facilitaria o trabalho dos profissionais e o entendimento dos familiares. É importante salientar que, além dos aspectos sentimentais, a transmissão de notícias é um dever dos profissionais, garantindo aos familiares e ao paciente os direitos de autonomia e acesso à informação.

No estudo exploratório realizado por Pacheco e Goldim, (2019), ficou evidenciado a inconsistência da equipe multidisciplinar quanto ao entendimento de quando é indicativo de início do cuidado paliativo e de sua aplicação. Isso porque, mesmo que a maior parte dos entrevistados tenha reconhecido o cuidado paliativo como atenção ao paciente quando não há mais chances de cura, em um conceito já antiquado, na prática eles aplicaram a multiplicidade do cuidado desde o momento do diagnóstico, aliando a isso a escuta e resolução de demandas do paciente no momento em que estas apareceram. A atitude da equipe diante do manejo paliativo é outro aspecto levantado regularmente nos artigos analisados, sendo consonantes no tocante às necessidades de tratamento psicológico dos profissionais, de um espaço que permita, além do autoconhecimento, a fala e o entendimento sobre luto, morte e sofrimento. Além de auxílio à saúde do profissional, tal abordagem mostra-se essencial na melhora do trabalho por ele realizado, impactando diretamente no bem-estar do paciente e de sua família.

O papel da equipe multidisciplinar mostrou-se essencial em todos os trabalhos analisados. Neles, os profissionais relataram em comum o sentimento de impotência perante a iminência da morte, aliado à falta de preparação durante a graduação. A pesquisa realizada por Silva et al (2015), com profissionais da saúde de um hospital de ensino do Sul do Brasil é característico desse quadro: os profissionais relataram que o entendimento de cuidados paliativos está muito mais ligado à construção pessoal aliada ao cotidiano profissional do que a uma educação formal específica. Ainda, tal estudo é espelho da forma que os profissionais trabalham de forma satisfatória, os cuidados paliativos na Oncopediatria.

Retratou-se também a necessidade da construção coletiva do plano terapêutico com a inserção da família dos pacientes, valorizando-se a comunicação e os desejos do paciente, na medida do possível. Outro aspecto interessante recorrente na literatura é a necessidade de identificação do profissional com a área.

Segundo pesquisa realizada por Monteiro et al, (2012) na Oncopediatria de um hospital público do Rio de Janeiro, os profissionais acreditam que o “gostar do que se faz” é indispensável à realização de cuidado com qualidade e empatia no atendimento, aspectos que para eles ampliam a qualidade de vida do paciente. Ao valorizar o processo de cuidar, tais profissionais preconizam a construção de um cuidado singular, onde a percepção da dor deve incluir aspectos físicos, emocionais e espirituais.

CONCLUSÃO

Os cuidados paliativos envolvem vários aspectos complexos, especialmente no tocante à Oncopediatria, exigindo intensa dedicação dos profissionais. Foi observada dissensão acerca do entendimento do conceito de cuidados paliativos entre boa parte dos profissionais, percebeu-se a dissociação entre o cuidado curativo e paliativo, a dificuldade em lidar com a morte e o sofrimento quanto ao processo de morrer. Apesar disso, foi unânime a dedicação dos profissionais preocupados em atuar da melhor forma possível, adicionando carinho e atenção ao cuidado com o paciente. Foi evidenciada a necessidade de ação de uma equipe multiprofissional, uma vez que o paciente em quadro grave exige cuidado nos diversos aspectos: físico, espiritual, mental e social. Para que isso ocorra, faz-se necessária uma formação mais específica, voltada para o conhecimento do processo da morte e do morrer, onde os profissionais sejam preparados científica e emocionalmente para o manejo de tais situações.

REFERÊNCIAS

FRANÇA, J. R. F. S.; COSTA, S. F. G.; NÓBREGA, M. M. L.; LOPES, M. E. L. **Cuidados paliativos à criança com câncer**. *Rev. Enferm. UERJ*, Rio de Janeiro. v. 21, n. esp. 2, p. 779-84, dez. 2013. Disponível em <<http://www.facenf.uerj.br/v21esp2/v21e2a14.pdf>>. Acesso em 20 de abril de 2017.

GUIMARÃES, T. M.; SILVA, L. F.; SANTO, F. H. E.; MORAES, J. R. M. M. **Cuidados paliativos em oncologia pediátrica na percepção dos acadêmicos de enfermagem**. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 261-267, June 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452016000200261&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 Abr. 2017.

LIMA, K. M. A.; MAIA, A. H. N.; NASCIMENTO, I. R. C. **Comunicação de más notícias em cuidados paliativos na oncopediatria**. *Rev. Bioét.*, Brasília, v. 27, n. 4, p. 719-727, Dec. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422019000400719&lng=en&nrm=iso>. access on 23 Mar. 2020. Epub Jan 10, 2020. <https://doi.org/10.1590/1983-80422019274355>.

MARTINS, G. B.; HORA, S. S. **Desafios à Integralidade da Assistência em Cuidados Paliativos na Pediatria Oncológica do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva**. *Rev. Bras. Cancerol.*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 63, p.29-37, ago. 2017. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/rbc/n_63/v01/pdf/06b-artigo-desafios-a-integralidade-da-assistencia-em-cuidados-paliativos-na-

pediatria-oncologica-do-instituto-nacional-de-cancer-jose-alencar-gomes-da-silva.pdf. Acesso em: 23 mar. 2020.

MONTEIRO, A. C. M.; RODRIGUES, B. M. R. D. PACHECO, S. T. A. **A atuação do enfermeiro junto à criança com câncer: cuidados paliativos.** *Rev. Enferm. UERJ*. Rio de Janeiro. v. 22, n. 6, p. 778-83. nov/dez 2014. Disponível em <<http://www.facenf.uerj.br/v22n6/v22n6a09.pdf>>. Acesso em 20 de abril de 2017.

MONTEIRO, A. C. M.; RODRIGUES, B. M. R. D. PACHECO, S. T. A. **O enfermeiro e o cuidar da criança com câncer sem possibilidade de cura atual.** *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 741-746, Dec. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000400014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 Abr. 2017.

PACHECO, C. L.; GOLDIM, J. R.. **Percepções da equipe interdisciplinar sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica.** *Rev. Bioét.*, Brasília, v. 27, n. 1, p. 67-75, Mar. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422019000100067&lng=en&nrm=iso>. access on 23 Mar. 2020. <https://doi.org/10.1590/1983-80422019271288>.

SILVA, A. F.; ISSI, H. B.; MOTTA, M. G. C.; BOTENE, D. Z. A. **Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional.** *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 56-62, jun. 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472015000200056&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 25 abr. 2017.

SILVA, S.; MELO, C. F.; MAGALHAES, B. **A recidiva em oncologia pediátrica a partir da perspectiva dos profissionais.** *Psic., Saúde & Doenças*, Lisboa, v. 20, n. 2, p. 542-555, ago. 2019. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862019000200021&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 mar. 2020. <http://dx.doi.org/10.15309/19psd200221>.

SOUZA, L. F.; Misko, et al.,. **Morte digna da criança: percepção de enfermeiros de uma unidade de oncologia.** *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 47, n. 1, p. 30-37, Feb. 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000100004&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Mar. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342013000100004>.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 13, 14, 15, 235

AIDS 17, 26, 236

Anemia falciforme 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94

Anovulação 11

Apoptose 61, 62, 64, 65, 67, 71, 72, 206

Atenção Primária à Saúde 75, 76, 77, 78, 79, 81, 83, 93, 187, 188, 196, 219, 222, 228, 249

Atresia Tricúspide 41

B

Benzodiazepínicos 187, 189, 190, 191, 193, 195, 196

C

Calêndula 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 235

Calendula officinalis 124, 125, 126, 131, 132, 133, 235

Câncer de Pele 202, 203, 207, 208, 212, 213, 214, 216

Câncer de próstata 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Cardiopatia 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

Cardiopatia congênita 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46

Cauda Equina 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186

Ceratocone 172, 173, 174

Cicatrização 124, 126, 128, 129, 130, 132, 133

Coarctação de Aorta 41

Comunicação Interatrial 41

Comunicação Interventricular 41

Criança 45, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 75, 78, 79, 82, 96, 106, 108, 109, 110, 164

Cuidado paliativo 48, 49, 50, 51, 52, 53

D

Dislipidemia 11, 243

Doença Renal Crônica 134, 135

E

Enfaixamento compressivo 58

Enfermagem 1, 26, 33, 35, 37, 38, 45, 47, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 83, 95, 107, 108, 109,

110, 112, 132, 151, 152, 153, 175, 186, 195, 196, 230, 246, 247, 249

Enfisema Pulmonar 1, 2, 3, 5, 6, 9, 10

Erva-mate 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73

Estresse oxidativo 61, 62, 64, 65, 66, 69, 103, 206

F

Fisiopatologia 40, 41, 42, 43, 93, 180, 229

G

Gestação 12, 13, 14, 169, 170, 171

H

HIV 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 158

Hospitalização 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 184, 185

I

Idoso 121, 122, 123

Insônia 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 240

N

Neoplasia 28, 29, 33, 204

Neurotoxicidade 61

Nicotina 191, 198, 199, 200

O

Obesidade 11, 12, 78, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 137

Oncopediatria 47, 48, 49, 52, 53, 54

P

Parkinson 61, 62, 63, 64, 73, 74, 148, 198, 199, 200, 201

Parto 14, 95, 98, 169, 170, 171, 235

Persistência do Canal Arterial 39, 41, 45

Plantas Medicinais 125, 127, 132, 133, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 234, 235, 236, 238, 239, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Progesterona 103, 169, 170, 171

Protetor Solar 202, 203, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Q

Queimadura 125, 126, 127, 132, 209

R

Resistência à insulina 11

S

SAMU 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 153

Sarampo 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Síndrome de Vacterl 95, 97, 104, 107

Síndrome Metabólica 11, 12, 117, 121, 123

T

Transplante de córnea 172, 173, 174

Tuberculose 6, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

V

Ventilação Mecânica Não-Invasiva 1

 **Atena**
Editora

2 0 2 0